

Chegamos a mais um final de ano e 2020 foi um ano completamente atípico e nos apresentou muitos desafios que não imaginávamos enfrentar. Nossas igrejas e organizações tiveram que rever a forma de atuação para permanecerem alcançando pessoas e cumprindo o papel para o qual existem.

Assim como na edição anterior, trazemos um artigo sobre a integridade do líder que, neste novo tempo, foi intensamente testada nos últimos meses.

Apresentamos a continuidade do texto sobre governança corporativa, assunto de tamanha relevância que cada vez mais deve receber nossa atenção e interesse de estudo, pois estamos inseridos em um ambiente de constantes mudanças e, por isso, necessitamos desenvolver uma estrutura de governança que contribua de maneira efetiva para a longevidade de nossas organizações.

No contexto de comunicação virtual, é necessário compreender que uma comunicação efetiva demanda líderes preparados e prontos para continuar aprendendo sobre o tema.

Trazemos mais uma contribuição na área jurídica com o desejo de auxiliar sua organização a manter todas as práticas alinhadas com o marco legal ao qual estamos submissos.

Estamos constantemente buscando temas que sejam relevantes para a sua atuação ministerial e profissional. Por isso, pedimos que você envie suas sugestões de temas, assim como textos que possam contribuir para o aprimoramento de nossos líderes e a excelência das práticas adotadas por nossas organizações.

Boa leitura!

ISSN 1984-8684

Literatura Batista

Ano 47 • Nº 188

Administração Eclesiástica é uma revista preparada especialmente para a liderança da igreja – pastores, diáconos, seminaristas, educadores religiosos e diretoria – visando a um melhor desempenho de seu ministério nas diferentes áreas de atuação

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d’Almeida
(RP/16897)

Redação

Davidson Pereira de Freitas

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar – Tijuca
Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
convicao@convicaoeditora.com.br



A comunicação cristã é para os humildes



Desistência e fraqueza



Governança corporativa no Terceiro Setor



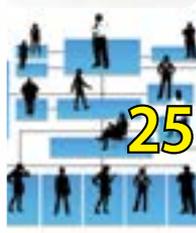
INTEGRIDADE – O segredo dos líderes feitos para durar



Paradigmas quebrados pelo vírus invisível



O que é e como lidar com os vieses inconscientes



O relacionamento profissional das igrejas com zeladores e prestadores de serviços

A comunicação cristã é para os humildes

Enquanto voltava para casa hoje lembrei de alguns clientes que já atendi ao longo dos últimos 12 anos. Trabalhei com os mais diferentes tipos de denominações, ministérios, bandas, músicos, escritores, pastores.

O que isso tem a ver com humildade? Muita coisa. A comunicação é eficiente quando o seu público entende sobre o que você está falando. Nós, como comunicação, criação, mídia, multimídia, marketing, seja lá qual nome você dá ao ministério de sua igreja, precisamos ter humildade e assumir que não sabemos tudo.

1 A comunicação é produzida para atrair o seu público, para isso, precisa ser agradável aos olhos dele e não apenas ao seu.

2 Quando criar algum tipo de conteúdo lembre-se que, muitas vezes (muitas mesmo), você não é o público-alvo da comunicação que você produz.

3 O conteúdo que você cria não é e não pode ser intocável, nem seu texto, arte, foto, vídeo, áudio são perfeitos só porque você “achou” lindo. Mostre seu material para outros, ouça as opiniões e críticas, quando fundamentadas, lógico. Mas, se você está gastando tempo defendendo “sua arte”, provavelmente ela é ineficaz mesmo.

4 Comunicação eficiente não se explica.

5 Você já sabe, mas, é bom lembrar, humildade não tem a ver com classe social.

6 Trabalhe pensando sempre para quem o material está direcionado. Sabe a jornada da sua persona? Sabe mesmo? Imagine como é o dia dela? Em que tipo de momento ela será impactada pelo seu trabalho? Será que vão se interessar ou rolar a tela?

7 Não é porque você gosta de tendências, de materiais supermodernos e clean que seus seguidores vão gostar.

Não adianta ter um portfólio “lindo” aos seus olhos e um monte de clientes e seguidores insatisfeitos. Baixe a bola. Não somos tudo isso não.

O comportamento e o hábito das pessoas estão mudando tão rápido quanto a tecnologia.

Mais do que ser um especialista em algo, seja humilde. A humildade abre portas enquanto a arrogância fecha.

Vocês já passaram ou sentiram algo semelhante? Já se sentiram obrigados a usar um determinado conteúdo que não foi eficiente?



Elis Amâncio

É jornalista, especialista em digital, head de Marketing da Hitbel. Trabalha desde 2007 em comunicação no meio cristão. É autora dos livros: Mídias sociais na igreja e Comunicando o reino. Site: www.elisamancio.com.br



Desistência e fraqueza

Você já desistiu de algum projeto? Possivelmente. Não é raro ouvir histórias de pessoas que desistiram. Os motivos são vários, mas um se destaca: a falta de força para continuar. E quando digo força, penso nas variáveis: força física, emocional, espiritual e até mesmo mental.

Para alguns, a força física, de fato, é o motivo para desistir. Uma enfermidade, por exemplo, pode levar alguém a interromper um lindo projeto. É importante que uma pessoa que está envolvida em um projeto se alimente bem, durma adequadamente, faça algum tipo de atividade física e esteja com seus exames de rotina em ordem. O corpo pode até resistir por algum tempo, mas chega a hora em que o cansaço o faz, literalmente, “parar”. Há histórias e mais histórias de pessoas muito competentes em suas atividades profissionais que foram parar no hospital.

Para outros, a força emocional os faz desistir. Esse é um tema difícil de lidar, mas, em algumas situações, a fragilidade emocional pode nos sabotar e nos fazer deixar de lado um grande projeto. Pessoas, cujas emoções estão abaladas por algum motivo, tendem a desistir, pois não encontram forças para interagir com a equipe, vencer situações estressantes ou mesmo manter-se serenas diante de pressões próprias do desenvolvimento de projetos. Cuidar das emoções é fundamental para todas as pessoas, principalmente para os líderes. Se você estiver fortalecido emocionalmente, será mais forte e se manterá firme em seus desafios.

Muito próximo à força emocional está a mental e, por vezes, chegamos a confundi-las. Força de propósito, ideias bem estabelecidas, sabedoria e outros elementos distinguem a força mental da emocional. A racionalidade precisa ser bem cultivada com boas doses de leitura, momentos de reflexão e também uma adequada rotina acadêmica que se destaque por conhecimento na área em que se desenvolve os projetos. Uma mente bem esclarecida em relação ao que se quer fortalece muitíssimo na hora de se tomar decisões e prosseguir na rotina do desenvolvimento de projetos.

E, por fim, e não menos importante, a força espiritual, que também pode ser chamada de fé, se torna outro elemento indispensável para seguirmos em frente e não desistirmos. A fé nos faz enxergar as possibilidades que ainda não existem no campo da razão ou emoção. Ela nos faz ter visões diferentes da vida; passamos a enxergar um mesmo fato com outros olhos e, finalmente, percebemos que há algo além de nós mesmos, da equipe, da sociedade e dos fatos, por mais duros que sejam. A fé nos faz considerar as possibilidades que estão além de nós. A força espiritual nos leva a olhar para o alto, fazer nossa oração sincera e dar mais um passo rumo ao futuro.

Fortaleça-se. Não permita que o cansaço o derube antes de chegar ao seu destino. Seja firme em seus propósitos e, com um corpo saudável, sentimentos equilibrados, mente serena e coração cheio de fé e esperança, desenvolva os projetos que estão à sua frente, transformando sonhos em realidade.



Pr. Guilherme Gimenez

Pastor titular da Igreja Batista Betel, em São Paulo. Professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo nas áreas de Formação Ministerial e Teologia Sistemática (Eclesiologia). Teólogo e maratonista.